

FATORES EPIDEMIOLÓGICOS NO DESENCADEAMENTO DA CRISE ÁLGICA EM PACIENTE FALCÊMICO

Manuela Soares da Silva¹; Victor Uchoa Carvalho²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

Nas últimas décadas, a anemia falciforme tem apresentado um significativo crescimento em diversos países, sendo considerada como um proeminente problema de saúde pública. Atualmente, apontam o frio como um dos fatores que pode contribuir no processo de afoiçamento das hemácias, fazendo com que a vaso constrição lentifique o fluxo circulatório, prejudicando a liberação de oxigênio devido ao aumento da viscosidade sanguínea. Assim, compreender os principais fatores que atuam na intensificação das crises álgicas dos portadores falcêmicos, interferindo na sua qualidade de vida torna-se de grande relevância. Nessa perspectiva, o trabalho buscou associar os fatores epidemiológicos predominantes no município de Cabaceiras do Paraguaçu-BA, com o desencadeamento das crises álgicas da população falcêmica. Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa de natureza descritiva de abordagem quali-quantitativa, em que se aplicou um questionário semi-estruturado a uma amostra de 15 falcêmicos, buscando informações que permitam relacionar as crises aos fatores epidemiológicos. Quanto aos resultados ficou evidenciada a prevalência da crise álgica na faixa etária de 5 a 10 anos de idade; o nível fundamental incompleto corresponde a grande maioria da população investigada; a renda prevalente é inferior a 1 salário mínimo; os antecedentes familiares em sua totalidade são portadores de anemia falciforme; o tratamento não é aderido pela maioria dos entrevistados; o sedentarismo é uma característica incomum a essa população; as manifestações clínicas mais referidas foram hipertermia e mialgia; as mudanças de temperatura foram descritas como agravante para a intensificação da sintomatologia, sendo a realização de consultas no serviço de atenção básica efetiva na totalidade dessa população. Dentro desse contexto, estudos mais específicos em relação à incidência, sintomatologia e tratamento desta patologia torna-se de grande importância no sentido de contribuir para uma melhor qualidade de vida dos portadores de anemia falciforme.

Palavras-chave: Epidemiologia; falcemia; crise falcêmica.

¹Graduados do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. manuelaprincesinha23@hotmail.com; juliana.smp1@gmail.com.

²Prof. Da disciplina de Epidemiologia da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

³Profª da disciplina Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza - FAMAM e colaboradora no projeto. andreajsb@gmail.com